

# Defensoria Pública oferece suporte psicossocial às vítimas de Brumadinho

Ter 05 fevereiro

Paralelamente ao trabalho constante de busca pelas vítimas do rompimento da Barragem B1, da Mina do Feijão, em Brumadinho, o [Governo de Minas](#) une esforços para prestar todo o atendimento psicossocial aos familiares afetados.

O Setor Psicossocial da [Defensoria Pública de Minas Gerais \(DPMG\)](#) está oferecendo suporte aos atingidos e familiares. Psicólogas e assistentes sociais do setor estão trabalhando no acolhimento das famílias e da comunidade, tanto em Brumadinho quanto em visitas técnicas junto à Academia de Polícia Civil (Acadepol), onde é está sendo feito o cadastro com as informações pessoais e os dados dos desaparecidos e está sendo realizado o atendimento médico e multidisciplinar pela [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#).

Segundo a coordenadora técnica do Setor Psicossocial da DPMG, psicóloga Luciana Raquel Azevedo Gama, além do trabalho de acolhimento e escuta, ela e as outras profissionais do setor fazem um trabalho de articulação com a Secretaria de Estado de Saúde e outros parceiros, além do encaminhamento para atendimento dos defensores públicos estaduais, conforme a especificidade da demanda.

A Secretaria de Estado de Saúde também mantém o trabalho de suporte e apoio psicossocial aos familiares e vítimas. “A assistência psicossocial às pessoas é uma das prioridades da saúde estadual. Nossa equipe está trabalhando para articular e apoiar a rede de atenção do município, buscando atender às necessidades emergenciais dos afetados e prevenir os transtornos de estresse pós-traumático, muito comuns nessas situações”, explica o assessor estratégico da SES-MG, Bernardo Ramos.

A coordenadora de Saúde Mental da SES-MG, Juliana Ávila, ressalta que os atendimentos também estão sendo realizados em regime de plantão. Durante o dia, são feitos no Centro de Atendimento Psíquico-Social (CAPS) do município. À noite e no fim de semana, no Hospital Municipal João Fernandes do Carmo. Nos casos de urgência, o atendimento está sendo realizado na UPA, sendo que um médico psiquiatra fica de sobreaviso para esses atendimentos. As crianças e os adolescentes são atendidos no CAPS i.

O apoio psicossocial às famílias que chegam ao Instituto Médico Legal de BH (IML) em busca de notícias de seus familiares está sendo prestado por equipes estaduais do Hospital Eduardo de Menezes (Fhemig), em parceria com o Conselho Regional de Psicologia (CRP). As equipes de atenção psicossocial da Fhemig estão de sobreaviso para composição de escala, de maneira imediata, caso necessário.

**Emergência e cuidado**

Em Brumadinho, a primeira ação da equipe de Saúde Mental foi definir a linha de atuação do cuidado aos familiares dos desaparecidos e monitorar os atendimentos. Também realizou orientações aos voluntários, profissionais da Vale e das equipes de saúde mental do município que atuavam no local.

Articulando a rede de saúde mental do município e especificando o fluxo de encaminhamento de acordo com a necessidade de cada pessoa, a Coordenação Estadual de Saúde Mental também está trabalhando como um ponto focal de apoio, garantindo a presença de ao menos uma referência técnica no município todos os dias.

### **Unidades da Fhemig atuam em Brumadinho**

A SES-MG estruturou, desde o dia 26/1, um esquema envolvendo equipes multiprofissionais das unidades hospitalares da [Fundação Hospitalar de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) para atendimento aos familiares das vítimas.

Profissionais do Hospital Eduardo de Menezes (HEM), da Rede Fhemig, compõem uma equipe na Acadepol/MG, que está atuando junto aos familiares com coleta de DNA para identificação dos corpos e aplicação de questionários estruturados de saúde dos desaparecidos. Também foi montada uma enfermaria exclusivamente para atendimento aos familiares das vítimas, que são acolhidos no hall de entrada do IML.

Além disso, equipes multiprofissionais de saúde mental do Instituto Raul Soares (IRS), da Fhemig, estão sendo deslocadas desde o dia 30/1 para atuarem em Brumadinho, junto à Atenção Básica do município, no atendimento psicológico e psiquiátrico da comunidade atingida pelo rompimento da barragem.